

TELEINFORMA

MOZAMBIQUE NEWS AGENCY



AGÊNCIA DE INFORMAÇÃO DE MOÇAMBIQUE

Serviço Noticioso Diário da AIM por E-mail e Fax



shutterstock.com • 1666725613

Edição nº9910 07.03.2022 Ano XXX*

Director: Bernardo Mavanga

E-mail: aim@aim.org.mz

Rua da Rádio Moçambique -112 Tel: 21313225

Chefe da Redacção: Elias Samo Gudo

Fax: 21313196

Cabo Delgado: África do Sul alarga até Abril destacamento das suas forças



Maputo, 05 Mar (AIM)- O Presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa, alargou até 15 de Abril o destacamento da Força Nacional de Defesa da África do Sul (SANDF) em Moçambique no âmbito da missão militar regional em Cabo Delgado.

“Os militares da SANDF continuarão a apoiar a República de Moçambique no período de 16 de Janeiro de 2022 a 15 de Abril de 2022”, refere a carta do Presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, datada de 28 Fevereiro de 2022, mas divulgada somente esta sexta-feira (04.03) pelo Parlamento sul-africano.

De acordo com a carta do Chefe de Estado à Presidente da Assembleia Nacional, Nosiviwe Mapisa-Nqakula, o

destacamento de 1.495 militares vai custar cerca de 985 milhões de rands.

“A Constituição obriga

o Presidente a informar o Parlamento prontamente e sem demora injustificada”, referiu à Lusa o deputado Kobus Marais do Aliança Democrática (DA), maior partido na oposição na África do Sul.

Segundo Kobus Marais, que é também ministro sombra para a Defesa, o Parlamento foi informado da decisão apenas na noite desta quinta-feira, durante a reunião do Comité Permanente Conjunto para a Defesa.

“Solicitei ao Presidente [do Comité Parlamentar] que se inquirisse o Presidente sobre as razões pelas quais

só nos informou com uma carta datada de 28 de Fevereiro quando a prorrogação foi autorizada com efeitos a partir de 16 de Janeiro”, salientou o deputado.

“Ele argumentou que a Constituição não define ‘prontamente’ ou atraso irracional, queria que aceitássemos como atraso não irracional e que não se questionasse o Presidente da República. Recusei-me a aceitar isso”, venceu.

“As actuais circunstâncias de alto risco, os recursos limitados para apoiar os nossos soldados, a morte do coronel Radebe há pouco

(Segue pag.2)

Embaixada de Moçambique na Alemanha assegura alojamento e alimentação para estudantes moçambicanos

Maputo, 06 Mar (AIM) – A Embaixada de Moçambique na Alemanha confirma estarem criadas todas as condições de alojamento e alimentação para um grupo de estudantes moçambicanos que se refugiou na Polónia devido aos ataques militares na Ucrânia.

(Segue pag.3)



AINDA NESTA EDIÇÃO

Quadro Jurídico legal protege direitos da mulher em Moçambique/Verónica Macamo----- 2

200 jovens deslocados graduam nos cursos profissionais em Cabo Delgado----- 2

tempo, e a nossa responsabilidade constitucional e dever de garantir que os soldados não sejam expostos de forma injustificada a alto risco, certamente exigem que tenhamos todas as informações relevantes a todo o momento”, sublinhou.

“Estou muito preocupado que o número crescente de soldados destacados não desfrute do nível mínimo de apoio e recursos, incluindo apoio aéreo, terrestre e marítimo adequado, não vi qualquer informação para resolver estas minhas preocupações, e a informação que tenho é que a SADC não encontrou os recursos financeiros de nenhum outro lugar”, adiantou.

“Espero que Moçambique também desempenhe um papel mais significativo como membro da SADC dentro da SAMIM [Missão da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) em Moçambique] e que as forças

ruandesas também façam parte da força multinacional alargada para eliminar as forças do ISIL [Estado Islâmico] em Cabo Delgado”.

Desde 2017, a província moçambicana de Cabo Delgado, rica em gás natural, está a ser aterrorizada por homens armados, sendo alguns ataques reclamados pelo grupo extremista Estado Islâmico.

O conflito já provocou mais de 3.100 mortes, segundo o projecto de registo de conflitos ACLED, e mais de 859 mil deslocados, de acordo com as autoridades moçambicanas.

Desde Julho, uma ofensiva das tropas governamentais com apoio do Ruanda a que se juntou depois a SADC permitiu o aumento da segurança, recuperando várias zonas onde havia a presença dos terroristas, mas os ataques continuam em zonas dispersas da província e de regiões vizinhas.

(AIM)

Quadro Jurídico legal protege direitos da mulher em Moçambique/Verónica Macamo



Maputo, 06 Mar (AIM) – A chefe da brigada central do partido Frelimo para assistência na cidade de Maputo, Verónica Macamo, diz que o quadro jurídico legal existente em Moçambique protege os direitos da mulher.

Falando durante a cerimónia de abertura da VIII

conferência da Organização da Mulher Moçambicana (OMM) a nível da cidade de Maputo, Verónica Macamo, que também é ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, afir-

mou que no sector de protecção dos direitos da mulher no país “houve grandes avanços”.

“Falando de vitórias sobre a emancipação da mulher, devo enaltecer o quadro jurídico constitucional e legal que protege os direitos das mulheres em Moçambique. Sem dúvida, neste campo houve grandes avanços”, venceu, apesar de ter sublinhado de seguida que o país ainda não alcançou a meta no concernente a equidade de género.

Reconhece que ainda deve ser feito esforço para o alcance de uma total igualdade e equidade de género.

“Precisamos de continuar a empenharmo-nos na luta por uma efectiva equidade de género entre homens e mulheres; precisamos de continuar a trabalhar com vista ao empoderamento da mulher. Apesar dos avanços alcançados, a mulher continua a ser a cara da pobreza, infelizmente”, disse.

Exemplificou que num conjunto de 20 pessoas, a mulher sempre ocupa o lugar primeiro em termos de pobreza do que o homem.

Apontou a adopção de mais políticas mais indutoras sobre o empoderamento de género em todas as áreas, sobretudo no campo económico. Para tal, sublinhou, para além da coesão e do espírito de entre ajuda, a mulher precisa se entregar de uma forma abnegada nos trabalhos de construção de desenvolvimento equitativo.

Falando sobre a VIII conferência, que espera eleger a nova composição do Comité da cidade de Maputo, rumo ao V Congresso daquela agremiação feminina da Frelimo, partido no poder, a ter lugar na cidade da Matola, província meridional de Maputo, entre os dias 09 a 12 de Abril próximo, Verónica Macamo convidou aos membros a apreciar o trabalho efectuado e que conduza a novas vitórias dos próximos cinco anos.

“A VIII conferência deve ser mais um momento de alegria, festa e alegria que já começaram, mas também de reflexão em prol da mulher moçambicana”, disse.

A conferência termina domingo.
(AIM)

200 jovens deslocados graduanos cursos profissionais em Cabo Delgado



Maputo, 06 Mar (AIM) – Um total de 200 jovens des-

locados e das comunidades de acolhimento na província

Anuncie aqui

de Cabo Delgado, norte de Moçambique, acabam de graduar nos cursos profissionais, numa iniciativa da Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e do Instituto moçambicano de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC).

Os jovens graduaram em cursos de carpintaria, serralharia civil, técnica de fabrico de blocos, pedreiro, canalização, secretariado, frio e climatização, pintura civil e electricidade instaladora.

Um comunicado de imprensa da ACNUR enviado este fim-de-semana à AIM diz que a formação beneficiou jovens que fugiram de suas casas devido à violência e ataques perpetrados pelos terroristas no norte de Moçambique.

O projecto igualmente promove a igualdade de género para que raparigas e mulheres tenham acesso à formação técnico-profissional.

Citada no comunicado, a chefe dos Escritórios da ACNUR em Pemba, Cabo Delgado, Margarida Loureiro, afirma que apoiar a formação profissional da juventude é contribuir para que alcance um mercado de trabalho adequado às habilidades, num ambiente estável e seguro.

“Esperamos que este grupo seja o início e o exemplo de uma reconstrução equitativa e sustentável”, disse Margarida

Loureiro, acrescentando que a capacitação constitui um passo chave para que os jovens possam reconstruir as suas comunidades.

Por sua vez, o delegado do IFPELAC em Cabo Delgado, João Massingue, entende que a formação profissional constitui uma ferramenta robusta e que permite a transição para o mercado do trabalho dos jovens, particularmente, os que procuram o primeiro emprego.

“Estamos engajados em continuar a formar jovens da província, não só para a sua inserção no mercado laboral, como também para actividades orientadas no Plano de Reconstrução de Cabo Delgado”, afirma Massingue.

A parceria entre a ACNUR e o IFPELAC visa promover a inclusão social e económica da juventude em Cabo Delgado, através da transferência de habilidades e ferramentas relevantes para o mercado de trabalho.

Na iniciativa, o apoio da ACNUR abrange os custos de inscrição e taxas dos cursos técnicos, bolsa-auxílio para transporte e necessidades básicas, equipamentos de protecção, kits profissionalizantes e desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida, por meio de formação adicional e aprendizado experimental. (AIM)

Embaixada de Moçambique na Alemanha assegura alojamento e alimentação para estudantes moçambicanos ----- (Cont.)

A garantia foi expressa pelo ministro conselheiro da Embaixada de Moçambique na Alemanha, Julião Langa, em entrevista telefónica a Rádio Moçambique, na qual referiu tratar-se de 100 estudantes que integraram uma lista de 15 que se encontravam a residir na Ucrânia.

Dos 15 estudantes que se encontravam na Ucrânia,

outros cinco atravessaram fronteira para Hungria, dois para Roménia, um para Mordóvia, sendo que um regressou para Moçambique.

A Rússia anunciou sexta-feira última, um cessar-fogo temporário para abertura de corredores humanitários que permitam a retirada de civis das cidades ucranianas de Marypull

e Volnojava.

O autarca de Marypull tinha afirmado que o ponto estratégico da região que se encontrava sob bloqueio era alvo de ataques dispendiosos do exército russo.

A Rússia lançou na

Municípios de Maputo passam a ser multados por dever ipa

Maputo, 06 Mar (AIM) – O Conselho Municipal da Cidade de Maputo (CMCM), na capital moçambicana, vai, a partir de 1 de Abril, passar a cobrar multas a todos os devedores do Imposto Predial Autárquico (IPA).

“Neste momento, estamos com uma dívida de anos, isto porque há contribuintes que têm dívidas de um ano e outros que têm 10 anos. A ideia é recuperar este valor”, disse Dinis Nhancume, director-adjunto de Planificação e Finanças no Município de Maputo.

Na lista de devedores estão particulares, empresas públicas e privadas.

Segundo o “O País”, Nhancume situa o montante em dívida em mais de um bilião e 400 milhões de meticais (21.978.258,55 dólares norteamericanos).

O dirigente municipal disse que esta acção segue-se a várias campanhas de sensibilização para o cumprimento dos prazos de pagamento do IPA, porém as pessoas foram ignorando.

“Houve resultados sim, pois houve municípios que aderiram e conseguimos reaver grande parte do valor em dívida, mas há outros que não

aderiram, por isso o que nós fizemos foi cumprir o que a lei prevê”, esclareceu.

(AIM)

aderiram, por isso o que nós fizemos foi cumprir o que a lei prevê”, esclareceu.

A multa a ser aplicada aos devedores, de acordo com a lei, está fixada em 21.9 por cento do valor da dívida, acrescida o juro de mora de 21.9 por cento.

A edilidade de Maputo entende que as dívidas dos municípios são parte dos problemas que prejudicam a execução de projectos para a melhoria da urbe.

“Isto cria um impacto negativo enorme. Veja que temos em carteira a reabilitação de estradas como a Julius Nyerere, Guerra Popular, entre outros, e os valores para as obras rondam os 500 milhões de meticais (7.849.378,05 dólares). Se há uma dívida de um bilião e 400 milhões de meticais, significa que se os contribuintes tivessem cumprido com os pagamentos, nós já teríamos condições para realizar as obras”, esclareceu.

Etse sábado Dinis Nhancume reuniu-se com as estruturas do bairro Magoanine C, com vista ao início do processo de cadastro de residências de modo a serem incluídas no processo de cobrança do Imposto Predial Autárquico.

(AIM)

Beira / FRELIMO apela a promoção da paz

Maputo, 06 Mar (AIM) – A chefe adjunta da brigada central da Frelimo, partido no poder em Moçambique, de assistência a província central de

Sofala, Esperança Bias, apela às mulheres daquele ponto do país a promoverem a paz através de acções concretas.

Esperança Bias, que é

também Presidente do parlamento do país, a Assembleia da República, disse que as mulheres devem acarinhar as forças governamentais na busca da paz e no combate ao terrorismo na província de Cabo Delgado e Niassa, zona nortenha de Moçambique.

Falando sábado na cerimónia de abertura da V Conferência Provincial da Organização da Mulher Moçambicana (OMM) em Sofala, braço social da Frelimo, a dirigente parlamentar alertou que os actos terroristas na província de Cabo Delgado e Niassa e as incursões armadas no centro do país, podem ter agravado a vulnerabilidade de muitas mulheres e por isso pediu a solidariedade interna.

“As mulheres têm sido as maiores vítimas dos conflitos em todo o mundo e em Moçambique não é excepção, o que reforça a necessidade de se prestar uma atenção especial a esse segmento importante da nossa sociedade”, disse Bias, citada pela Rádio Moçambique.

“Como palavra de apreço e reconhecimento, dirigimos ao

presidente da Frelimo e Presidente da República, Filipe Nyusi, pela dedicação à causa da mulher, pelo visível empenho no combate e entrega ao terrorismo, na busca da paz efectiva e de melhores condições de vida para os moçambicanos”, acrescentou.

Já, o representante do primeiro secretário da Frelimo, Tomo Olela, espera que a conferência sirva para fortalecer a democracia interna da agremiação.

“Apelamos que a V conferência provincial da OMM seja uma festa e constitua uma ocasião soberana para o fortalecimento da democracia interna e da coesão no seio desta forte organização social feminina da Frelimo”, apelou.

A V Conferência Provincial da OMM, onde participam mais de 200 mulheres, vai eleger a nova secretária provincial da agremiação.

Concorrem para o cargo Páscoa Mabare (para a sua própria sucessão) e Ângela Mateus.

(AIM)

OIM apoia polícia na formação sobre policiamento comunitário em Cabo Delgado



Maputo, 06 Mar (AIM)— A Agência das Nações Unidas para as Migrações (OIM) em Moçambique, com o apoio da União Europeia (UE) e o Ministério dos Negócios Estrangeiros Alemão (GFFO) pretendem criar uma base para um envolvimento positivo orientado para a segurança, entre a Polícia e as

comunidades, na província de Cabo Delgado, norte do país.

Como corolário disso, realizou-se de 1 a 4 de Março, em Cabo Delgado, uma formação de formadores para 23 altos funcionários da PRM, representando os distritos de Pemba, Metuge, Mecúfi, Ancuabe, Chiúre, Balama e Namuno.

A formação foi conduzida por três formadores especializados da Academia de Ciências Policiais (ACIPOL) em temas relacionados com o policiamento comunitário, a liderança, o género e o envolvimento positivo dos jovens.

“Através destas formações, a OIM apoiará o Governo de Moçambique, aumentando as capacidades dos agentes policiais em serviço activo para se envolverem positivamente com as populações locais e deslocadas. Graças a esta intervenção, as comunidades de Cabo Delgado serão mais estáveis, seguras e resilientes à violência”, afirmou Laura Tomm-Bonde, Chefe de Missão da OIM em Moçambique, citada pelo “O País”.

A PRM e a OIM definiram uma prioridade para o envolvimento dos jovens e a igualdade de género ao longo dos módulos de formação, nomeadamente através da garantia de uma selecção equilibrada do género dos participantes, bem como ferramentas e indicadores para acompanhar a capacidade dos estagiários.

O reforço das capacidades insere-se nas actividades conduzidas pela OIM Moçambique no domínio do Envolvimento e Policiamento Comunitário (CEP), visando abordar os

condutores da fragilidade e deslocação, construindo a confiança entre as comunidades e a aplicação da lei.

Uma dessas actividades é a criação de Conselhos Comunitários de Segurança, que são organizações baseadas na comunidade que reforçam o envolvimento das comunidades na gestão da segurança. Outra actividade realizada é a criação, o equipar e a implantação de brigadas móveis multisectoriais. Trata-se de grupos de agentes da Polícia e funcionários públicos que realizam actividades de sensibilização nas comunidades para partilhar informações sobre os papéis e responsabilidades da aplicação da lei.

Desde Novembro de 2021, a OIM Moçambique e a PRM criaram mais de 70 Conselhos Comunitários de Segurança na província de Cabo Delgado e pretendem criar mais 30, nos próximos meses.

Nos próximos meses, a OIM prestará apoio técnico ao destacamento de brigadas móveis durante mais de 150 missões de campo em comunidades remotas de Cabo Delgado para melhorar as relações entre comunidades e autoridades.

(AIM)

Nyusi apela primeiros secretários distritais a facilitarem empresários



Maputo, 06 Mar (AIM)— O Presidente da Frelimo,

Filipe Nyusi, apelou aos primeiros secretários distritais

da província de Tete, centro de Moçambique, a não serem muito exigentes com relação aos empresários que operam nas suas regiões.

Falando durante a gala organizada pela Associação Amigos de Nyusi (AAMNY-USI) que visava efectuar o lançamento do Projecto 'Uma Família, Uma Casa', Nyusi, que é também Presidente da República, disse que os pedidos constantes aos agentes económicos podem afugentar os homens de negócios para os outros distritos.

Sublinhou que o conselho direccionado aos secretários distritais também é extensivo aos outros dirigentes.

"Não vejam o empresário como uma pessoa que tem [muito dinheiro] e que temos que bater as portas todos os dias porque vai-nos fugir; e quando começa a ver [pedidos] vai mudar do distrito para outro porque tem dificuldade de ser pressionado", disse Nyusi.

"Naturalmente, não estrapagem os empresários", acrescentou o Presidente, "exigindo mais, ou prometendo o que não tem".

Apelou também aos dirigentes a não apostarem em negócios ilícitos envolvendo o empresariado local. "Têm de ser negócios limpos; que toda a gente sabe o que é".

Os empresários, disse Nyusi, não estão isentos de tributação nas suas actividades, sendo por isso necessário acarinhar e facilitar o empresário local.

O surgimento de empresários que reclamam das dificuldades de investir em Moçambique é devido, segundo Nyusi, ao que os dirigentes aplicam sem sequer estar legislado.

"Pedimos coisas e as pessoas nos fogem; aquela coisa de refresco, lavar mãos [subornos ou propinas]", disse.

O projecto dos empresários é de construir cerca de 10 mil casas do tipo dois, para os afectados pela tempestade tropical Ana, no âmbito da iniciativa 'Uma Família, Uma Casa'.

Nyusi, que é patrono da Associação, está desde sexta-feira última, de visita de trabalho a Tete. (AIM)

Manica monta fábrica de processamento de ouro

Maputo, 05 Mar (AIM) - As obras de montagem de uma fábrica de processamento de ouro, na localidade de Mariza, no posto administrativo de Machipanda, no distrito de Manica, centro de Moçambique, entraram já numa fase conclusiva.

Os trabalhos estão avaliados em mais de 190 milhões de meticais, equivalentes a três milhões de dólares norte-americanos.

A infra-estrutura, implantada no povoado de Nhamachato, com capacidade de proces-

sar, diariamente 150 toneladas de rocha dura, está a 80 por cento de execução.

A fábrica, pertencente a um consórcio de quatro empresas, está na fase de testes que terminará em Maio próximo, segundo o gestor mineiro da empresa KD próspero, Jorge Jossias, citado pela Rádio Moçambique.

Ao atingir a capacidade máxima de produção, a fábrica vai permitir a criação de mais de 200 postos de trabalho.

(AIM)

Trabalhadores já retomaram actividades em Xinavane



Maputo, 06 Mar (AIM) - Pelo menos 65 por cento dos cerca de 4 mil trabalhadores da açucareira de Xinavane, na província de Maputo, sul de Moçambique, já retomaram ao trabalho, depois de observar uma greve que culminou com vandalização de várias infra-estruturas e bens.

A entidade patronal, o sindicato e o Governo alcançaram um acordo visando o incremento salarial num período de um ano.

Segundo o "O País", os acordos alcançados vão vigorar de Março de 2022 a Março de 2023. Os aumentos salariais variam de 330 a 940 meticais respectivamente.

As negociações envolveram o Governo de Moçambique, a Tongaat Hulett que detém neste caso a Açucareira de Xinavane e o Sindicato em representação da massa laboral. Mas para os trabalhadores o

incremento esta longe de satisfazer a expectativa.

"Para nós esses incrementos são aqueles que nas negociações normais anuais têm acontecido. Agora para aquilo que era o objectivo da greve não é isso, está muito longe de satisfazer a preocupação. Mas foi o que conseguimos e nos conformamos com isso e está tudo bem e já estamos a trabalhar", disse Orlando Chume, representante dos trabalhadores.

O representante da empresa, Ananias Chomola, confirmou que os 27 trabalhadores detidos pela Polícia serão julgados esta semana e, dependendo do grau de envolvimento de cada um nos tumultos, serão responsabilizados.

A Polícia (PRM), na província de Maputo, garante que foi restabelecida a ordem e tranquilidade públicas. (AIM)

Manica: Catarina Dinis reeleita Secretária Provincial da OMM

Chimoio (Moçambique) 06 Mar (AIM) - Catarina Enoque Dinis foi reeleita, este domingo, secretária provincial da Organização da Mulher Moçambicana (OMM) em Manica, centro de Moçambique.

Catarina Dinis, candidata

única, amealhou 100 por cento dos votos, na V conferência provincial em que participaram 180 delegadas, oriundas dos 12 distritos da província de Manica.

Também estava na corrida ao cargo de secretária provincial da OMM, Brígida

Mataruca que, momentos antes da votação, retirou a sua candidatura.

A recém-reeleita secretária deverá dirigir a organização nos próximos cinco anos, com as atenções viradas para maior coesão entre as mulheres.

A OMM é uma Organização feminina da Frelimo, partido no poder desde 1975, ano em que foi proclamada a Independência nacional.

A chefe adjunto da brigada central da OMM e membro do gabinete de preparação do V Congresso, Rosa Dai, saudou a reeleição de Catarina Dinis, num processo que considerou como tendo sido livre e democrático onde a mulher fez a escolha da representante daquela organização a nível da província de Manica.

“Expressamos o nosso sentimento de missão cumprida. Hoje testemunhamos a reeleição da membro Catarina Dinis para este cargo. Ela conta com o vosso apoio na sua liderança. Esperamos que todas estejam do lado dela na condução dos destinos da OMM, braço feminino da Frelimo” disse Rosa Dai no seu discurso de encerramento da conferência provincial.

“Apelamos a uma maior

coesão entre os membros para o alcance dos nossos objectivos. As mulheres desempenham um papel muito importante no processo de desenvolvimento de Moçambique. A vigilância contra os inimigos do desenvolvimento deve merecer maior atenção. Refiro-me ao terrorismo e outros males que retardam o crescimento do país”.

Afirmou que a mulher participa igualmente na educação da sociedade, principalmente as crianças, sendo por esta razão indispensável a sua participação no processo de reconstrução de Moçambique.

“Apelar para que não adiram a rede de malfeitores. A mulher tem uma voz activa e o poder influenciador na comunidade. Por isso, queremos uma maior coesão e trabalho para o crescimento de Moçambique”, sublinhou.

A V conferência provincial da Organização da Mulher Moçambicana teve a duração de dois dias e decorreu no distrito de Vanduzi.

Foram eleitas 30 delegadas ao V Congresso da agréguação a decorrer de 09 a 12 de Abril próximo, na cidade da Matola, na província meridional de Maputo.

(AIM)

rentes estiveram no local para avaliar as condições do terreno e segundo apurou o “O País” as propostas do projecto de construção devem ser submetidas à Federação Moçambicana de Futebol até o dia 11 de Março, sendo que no dia 15 será feita a abertura das propostas e só no dia seguinte, dia 16 de Março será conhecida publicamente a empresa que vai construir o complexo.

O projecto arquitectónico vai ocupar uma área de 11 mil metros quadrados e custará cerca de 60 milhões de meticais.

As obras de construção de infra-estruturas arrancam em Abril próximo, com um prazo de quatro meses.

O projecto aponta que o campo principal de jogos do Campeonato Africano de Futebol de Praia terá capacidade para cerca de 1.200 espectadores.

Para o Campeonato Africano de Futebol de Praia 2022 são esperadas cerca de mil pessoas, entre jogadores, pessoal de apoio e da organização e por isso trabalha-se para garantir a hospedagem das delegações.

Para o presidente da Associação de Turismo em Vilankulo, Yassin Amuji, os operadores turísticos locais continuam empenhados na arrumação e melhoria de condições, com vista a servir o CAN de futebol de praia com eficiência e dignidade.

Espera-se que o Campeonato Africano de Futebol de Praia, Vilankulo 2022, seja disputado por um total de 16 seleções.

Antes do torneio africano, Vilankulo irá acolher, em Agosto do próximo ano, o de futebol de praia da COSAFA.

(AIM)

Internacional

CEA revisita progressos do desenvolvimento sustentável

Kigali (Ruanda), 05 Mar (AIM) – A Comissão Económica para África (CEA), sobre Voluntariado Nacional (VNRs) e Revisões Locais, enalteceu os progressos feitos pelos países africanos em matéria de desenvolvimento sustentável bem como na Agenda 2063 da União Africana (UA), organismo continental que congrega os estados africanos.

A acepção foi manifestada durante o seminário regional anual da CEA, havida em Kigali, capital ruandesa, onde pouco mais de 20 países se reuniram para analisar os progressos bem como partilhar histórias e lições aprendidas acerca dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Na sessão de abertura, Hanan Morsy, Secretária Exec-

utiva Adjunta da CEA, elogiou estes países, ao afirmar que os feitos representam ‘um seguimento contínuo por parte de África dos seus compromissos globais para com o desenvolvimento sustentável’.

Os participantes sublinharam, por outro lado, a urgência de passar do planeamento à acção e implementação, visando assegurar a promoção de um crescimento inclusivo. A Libéria está entre os países que buscam os VNRs.

O vice-Ministro de Gestão Económica do país, Augustus Flomo, ressaltou que o VNR representa um meio de alinhar as políticas nacionais de desenvolvimento com os SDGs, à medida que se tem em conta as prioridades nacionais.

Flomo destacou ainda a

Desporto

Africano de Futebol de Praia: empresa que deverá construir o complexo desportivo será conhecida no dia 16 de Março

Maputo, 06 Mar (AIM) – O Parque Infantil de Vilankulo na província meridional moçambicana de Inhambane, será o espaço em que será erguido o complexo desportivo que vai acolher o Campeonato Africano de Futebol de Praia, edição 2022.

No local, serão construídas três arenas, duas das quais

para treinos e uma para jogos oficiais, balneários, blocos sanitários, salas de imprensa e de conferências e pequenas lojas para actividade de comércio.

O concurso para a empreitada já foi lançado e a empresa que vai construir o complexo desportivo será conhecida no dia 16 de Março.

No sábado os concor-

necessidade do envolvimento das partes interessadas para assegurar que a revisão ajude a construir rumo às necessidades de desenvolvimento do povo.

As discussões lançaram luz sobre como assegurar que as contribuições e vozes dos jovens e grupos da sociedade civil sejam bem reflectidas no processo VNR, e como isso pode estar intimamente ligado à localização das iniciativas dos ODS a nível municipal e distrital.

As sessões específicas centraram-se nas questões únicas

com que os países se deparam ao empreenderem a sua primeira VNR, como estabelecer uma ligação entre as análises pré e pós-Covid-19 do progresso dos SDG, e parcerias regionais e globais para apoiar a implementação.

Os resultados do “workshop” ajudarão os 21 países a melhorar e finalizar os seus VNR antes da sua apresentação no Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável, agendado para Julho, na cidade norte-americana de Nova Iorque. (AIM)

Africanos devem construir seu progresso

Kigali, 3 Mar (AIM) – O Presidente do Ruanda, Paul Kagame, afirma que os africanos devem assumir e liderar o processo de construção de uma África almejada por todos.

Kagame discursava na abertura do Fórum Regional da África sobre o Desenvolvimento Sustentável que, termina sábado, em Kigali, capital ruandesa, sob o tema “Construir Melhor: um Ambiente Verde, Inclusivo e Resiliente África Pronta para a Acançar a Agenda 2030 e a Agenda 2063”.

O evento decorre num modelo híbrido (presencial e online), junta centenas de dignitários de diferentes países africanos e de outros quadrantes do mundo.

Segundo o estadista ruandês, nos últimos anos, a África tem registado progressos significativos no capítulo de desenvolvimento sócio-económico. No entanto, a pandemia de COVID prejudicou e regrediu alguns países. Apesar do retrocesso, considera que é preciso olhar às oportunidades que nascem deste contexto.

“Através da nossa resposta podemos construir uma África mais verde e resiliente. Precisamos de nos ajudar”, apelou Kagame.

O dirigente mencionou três aspectos que, no seu entender são de extrema importância neste processo. Primeiro, a África deve erguer

parceiras com ganhos mútuos de modo a fortalecer a sua capacidade de fabricar vacinas e produtos farmacêuticos.

A Comissão Económica para África (CEA) tem estado a trabalhar nessa perspectiva já há algum tempo, no âmbito da zona de comércio livre continental africana.

Segundo, a África deve priorizar a mobilização de recursos domésticos para financiar o seu desenvolvimento e particularmente os sistemas nacionais de saúde. Por fim, apoiar o desenvolvimento verde africano, no âmbito da zona de comércio livre continental africana que, conforme entende, devia ser usada para apoiar o desenvolvimento da tecnologia e infra-estruturas.

Para alcançar as metas do desenvolvimento sustentável e a Agenda 2063, os objectivos devem ser integrados nas ferramentas de planificação de cada país pois, a simples existência de planos não faz nada acontecer.

“É importante termos mecanismos fortes de monitoria e rapidamente ajustarmos a implementação”, disse o presidente.

A oitava sessão do Fórum Regional tem como foco fazer um acompanhamento regional e revisão da implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e das metas da Agenda 2063. Tem

na agenda a identificação de estratégias e acções políticas para uma melhor recuperação do COVID-19 e aumentar drasticamente a implementação de projectos em 2021-2030.

O Fórum foi precedido (1 e 2 de Março) pela Plataforma Colaborativa Regional da África (RCP) das agências da ONU que operam na região;

o terceiro Fórum Regional de África sobre Ciência e Tecnologia; o workshop de desenvolvimento de capacidades sobre Revisões Nacionais Voluntárias e Revisões Locais Voluntárias; e Workshop Preparatório Regional de África para Grandes Grupos e outras Partes Interessadas (MGoS).

(AIM)



Nacional: Almiro Mazive, Felisberto Firmino, Damiao Trape, Leonel Muchano, Jordão Muvale, Paulino Checo, Leonel Nguetsa e Fernanda da Gama **Correspondentes:** Domingos Mossela (Lisboa), Rosa Inguane (Nampula) ***DEP. TÉCNICO:** Germano Mauetele. **Operadores:** Pedro Vulande, Afonso Macanhe, Armando Cuambe. **Fotografia:** Ferhat Momade (Chefe), **DEP. RELAÇ. PÚBLICAS E MARKETING:** Celia Bimbe (Chefe) * Telefones: 21313225 e 21313226*

Agência de Informação de Moçambique (AIM) C.P. 896, Maputo